



Informativo Semanal do Sindipetro-RS - Ano V - Nº 235 - 07 a 11/05/2018

PETROLEIROS DO RS APROVAM GREVE CONTRA ENTREGA DAS REFINARIAS

A proposta de indicativo de greve por tempo indeterminado, caso o governo golpista do Temer e a gestão entreguista de Pedro Parente insistam em vender as Refinarias da Petrobrás, foi aprovada pela esmagadora maioria dos petroleiros do RS.

Está para ser negociado 60% de quatro refinarias: duas no Nordeste - RLAM (BA) e Abreu e Lima (PE) - e outras duas na região Sul - Refap (RS) e Repar (PR), além de terminais aquaviários, seis terminais terrestres e 46 dutos, mas as assembleias estão sendo realizadas em todas as bases da FUP. A LUTA É COLETIVA!

GREVE POR TEMPO INDETERMINADO

As assembleias iniciaram no dia 30 de abril e desde a primeira, já era possível ver o grau de indignação dos trabalhadores com a intenção da direção da empresa. Em nenhuma das assembleias realizadas, que se estenderam até o dia 5 de maio, a votação pela greve baixou dos 90%. O movimento, proposto pela FUP, é para barrar o que a categoria considera "o maior desmonte da história da empresa".

LEIA MAIS NA PÁGINA 4



LUTA E RESISTÊNCIA

PETROLEIROS REAFIRMAM: GOLPISTAS NÃO PASSARÃO...

Na semana passada, na edição do dia 28 de abril do jornal Correio do Povo, o golpista Rogério Mendelski - aquele que constantemente tenta manchar a imagem da Petrobrás em seu programa de rádio, escreveu em sua coluna sobre a venda da Refap. No texto, cheio de ironias e provocações, o jornalista afirma, em sua total ignorância, que a refinaria funcionará melhor após a venda, com uma "dinâmica mais condizente ao propósito final" e que a privatização irá "melhorar a vida de todos". Mendelski ainda afirmou que os "petroleiros não estão defendendo a Refap, mas sim os seus empregos generosos e bem remunerados". E ainda insinuou que os trabalhadores estão envolvidos em um esquema de corrupção: "ganharás o pão, o carro importado, a casa na praia, o salário milionário, a conta na Suíça se entreres para o petrolão e ficares de boca fechada, em silêncio, como silenciosos são os pântanos e os cemitérios."

REAÇÃO IMEDIATA

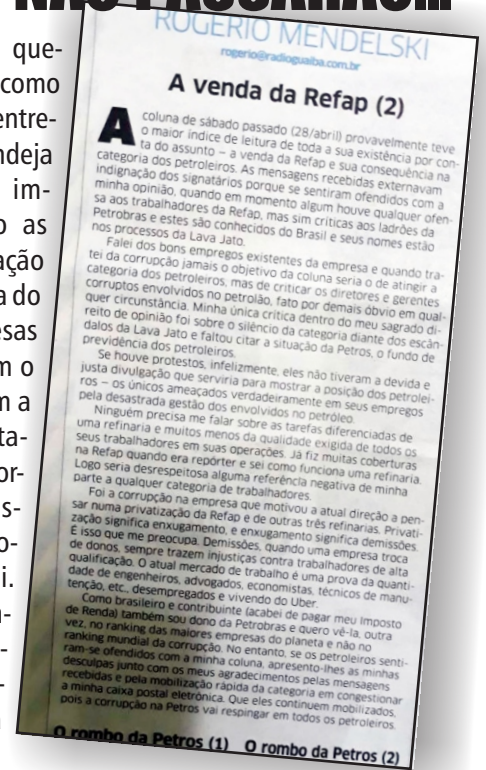
A reação dos trabalhadores se deu no mesmo instante e o site desse MENTIROSO recebeu inúmeras mensagens indignadas da categoria petroleira:

1 "Será que fazes a mínima ideia de como funciona toda a cadeia de produção do petróleo até ele chegar ao tanque de combustível do seu carro? Aposto que não! Mas eu posso te explicar, se quiseres posso fazer uma explanação sobre como prospectar, perfurar, produzir e refinar o petróleo. Garanto que mudará sua opinião de que no Sistema Petrobras temos empregos e não trabalho."

2 "Tu falaste em "empregos generosos e bem remunerados"... e um monte de outras coisas sem fundamento. Para resumir tudo o que pensei sobre esta matéria, que no conjunto achei uma grande ofensa aos trabalhadores desta refinaria, te digo o seguinte: Se a gente produzisse combustíveis aqui com um conhecimento de causa equivalente ao que você apresentou para fazer este trabalho aí, daí sim nossos salários seriam generosos, aliás, já teríamos mandado esta refinaria pelos ares."

3 "A Lava Jato quebrou cidades como Rio Grande, entregou de bandeja tecnologias importantíssimas, como as técnicas para a exploração do petróleo da camada do pré sal para as empresas estrangeiras, tudo com o disfarce de acabar com a corrupção. Hoje voltamos a comprar plataformas de empresas estrangeiras, quando podíamos fazê-las aqui. Hoje importamos combustíveis, quando podemos produzi-lo aqui. Enfim, se a vaca está com carrapatos, matemos a vaca para nos livrar dos parasitas!"

4 "O que você escreve, a meu ver, é um crime de maiores proporções do que todos os delitos menores que as mídias de massa nos mostram. Teu ponto de vista contribui para a imbecilização de nossa população. Baseado em que tu afirma que privatizações são positivas? Entregar uma mina de ouro ao capital estrangeiro faz sentido? O Estado tem problemas, mas desde quando entregar a riqueza de graça para os outros resolveu alguma coisa meu caro? Tua desonestidade intelectual tem um custo social alto, saiba disso. Embora eu acredite que isso não aparente ter peso algum para você, nem para a sua empresa"



EM ENTREVISTA, SINDIPETRO-RS REGISTROU A INDIGNAÇÃO DA CATEGORIA

No dia 1 de maio, o presidente do SINDIPETRO-RS, Fernando Maia, esteve no programa Esfera Pública, da Rádio Guaíba, e entre outras coisas, registrou a indignação da categoria: "a nossa categoria é muito instruída e sabe onde ela se situa e onde está colocada na sociedade brasileira. E a gente sabe a necessidade que a Petrobrás tem de atender esse país, e nós fazemos isso!", defendeu Maia.



LUTA E RESISTÊNCIA

CATEGORIA FORTALECE MOBILIZAÇÕES CONTRA A PRIVATIZAÇÃO DA PETROBRÁS



Durante as assembleias, os dirigentes vem colocando o grau de desmonte que a empresa vem passando e a necessidade urgente de uma reversão deste processo. Lembraram que em menos dois anos, mais de 30 ativos estratégicos da Petrobrás, como campos do pré-sal, sondas de produção, redes de gasodutos do Sudeste e do Nordeste, distribuidoras de gás, petroquímicas, termoelétricas e usinas de biocombustíveis já foram negociados. E ainda estão em processo de venda 71 campos de produção terrestre, 33 campos de águas rasas e outros três de águas profundas, além das fábricas de fertilizantes, do setor de biocombustíveis (PBio) e da Transportadora Associada de Gás (TAG).

NÃO É HORA DE SE OMITIR

O ataque que vem sendo sofrido pela Petrobrás é pior do que o sofrido durante a era FHC, quando iniciou um processo de privatização que chegou a levar a REFAP a ter 30% de seu capital entregue para a REPSOL. Mas é preciso entender que esta privatização, como a dos anos 90, só está sendo possível porque vem sendo reimplantado no Brasil um projeto neoliberal, de entrega total do patrimônio público para o capital privado internacional.

Quem trabalha na REFAP há mais tempo tem presente o caos e a angústia que representou para os trabalhadores a chegada da REPSOL. E também lembra que o processo de privatização só foi interrompido com a eleição de um governo progressistas, dos trabalhadores, que não só freou este projeto entreguista, como retomou a REFAP, que passou a ser novamente 100% Petrobrás.

E a interrupção e a reversão desta situação passa, além da luta e da re-

sistência dos petroleiros e da população, também pela política, com a eleição de um projeto, de representantes e de partidos comprometidos com o desenvolvimento e a soberania do País, com os trabalhadores e com o fortalecimento das empresas estatais.

Portanto, é ingenuidade achar que mantendo no poder os mesmos que estão entregando a Petrobrás, poderemos reverter o processo. E é neste sentido que nos debates abertos nas assembleias, está a necessidade de fazermos campanha e elegermos candidatos comprometidos com um projeto nacionalista, de caráter trabalhista e de desenvolvimento econômico e social que leve em conta os interesses do Brasil, e não das multinacionais.

É bom lembrar que foi exatamente na era Lula, com o projeto de valorização nacional, que a Petrobrás teve um dos períodos de maior desenvolvimento de sua história. E os trabalhadores da REFAP, mais do que ninguém, foram beneficiados com este compromisso,

A GREVE NOS DEMAIS ESTADOS

Nos demais Estados, o indicativo de greve por tempo indeterminado também está sendo aprovada praticamente por unanimidade, como é o caso de Pernambuco e Paraíba, do Espírito Santo e da Fábrica de Fertilizantes do Paraná, uma das unidades que está sendo entregue pelos golpistas. A greve também está sendo amplamente aprovada nas demais bases que já iniciaram as assembleias. Em algumas localidades as assembleias ocorrem até o dia 10 de maio.

Além do movimento paredista, os petroleiros também estão aprovando um manifesto público da FUP em defesa da soberania, pela democracia e contra a prisão política do ex-presidente Luiz Inácio Lula da Silva.

Nas assembleias vem sendo reiterado que o objetivo é barrar o maior desmonte da história da Petrobrás, que avança agora sobre as refinarias, terminais e dutos da Transpetro.



que assegurou o retorno da REFAP ao Sistema Petrobrás, assegurando as mesmas garantias e direitos a todos os trabalhadores.

VIGÍLIA LULA LIVRE E O 1º DE MAIO

Cresemos e humanizamo-nos nessa jornada, convivendo com a diversidade, solidariedade, alegria, coragem e a sabedoria de tantas pessoas tão diversas, porém extremamente fortes na identidade. Todas almejando um mundo melhor com mais parcerias, com mais olhos nos olhos, abraços emocionados, todas desejando compartilhar ideias e sorrisos. A grama ou simplesmente o cimento das calçadas onde sentávamos e discorriamos sobre os mais diversos assuntos que se apresentavam, tornou os dias inesquecíveis e enriqueceu-nos, mas principalmente tornou mais forte o desejo do quanto queremos Lula de volta e todas as possibilidades de um Brasil mais justo.

Primeiro de maio de 2018, o dia do Trabalhador, foi inesquecível. Emoção com lágrimas de esperança, ao olhar-nos e perceber que cada um e cada uma, estávamos gratos por estarmos ali, caminhando e cantando, desde a Vigília Lula Livre, até a Praça Santos Andrade no centro de Curitiba. Foram quase oito km de pura emoção com aplausos para os que nos apoiavam do alto dos prédios e palavras de ordem para "aqueles" do outro lado. (Luci Terezinha Victória Fagundes/SINDIPETRO-RS).



PETROS

EQUACIONAMENTO DO PLANO PETROS-1

Os representantes dos trabalhadores no Grupo de Trabalho da Petros estão buscando junto à Superintendência Nacional de Previdência Complementar (Previc) a suspensão dos descontos do equacionamento do Plano Petros-1. Em vídeo divulgado na semana passada, o representante dos trabalhadores no Conselho Deliberativo da Petros e membro do GT, Paulo César Martin, informou que foi levado ao órgão regulador a realidade enfrentada pelos participantes: "Dissemos claramente aos membros da Previc que não era possível a continuidade desse equacionamento. As pessoas estão com imensas dificuldades para fazer esses descontos, desorganizando as finanças de milhares de participantes e assistidos do plano Petros". O representante argumentou ainda que o atual desconto, no valor máximo, não resolve o problema do plano, que já vem acumulando um novo déficit. Os representantes da Previc ficaram de dar uma resposta após as análises das propostas.



ACÇÃO SINDICAL

FUP EXIGE PAGAMENTO DA PLR PARA TODOS DO SISTEMA PETROBRÁS

A FUP esteve reunida com a direção da Petrobrás na última quinta-feira (03), no RJ, para tratar da PLR-2017. A FUP exige que o pagamento seja feito conforme o acordo - metade de uma remuneração, e não como a gestão da companhia propôs, $((RMNR + ATS) / 2)$, e para todos do Sistema Petrobrás. Em um primeiro momento, a direção da empresa alegou que os trabalhadores da Araucária Nitrogenados não receberiam a PLR.

O coordenador da FUP, José Maria Rangel, cobrou o posicionamento da empresa sobre esses dois itens: "A FUP exige que todas as empresas recebam. E que seja a metade de uma remuneração, conforme previsto em nosso Acordo Coletivo". Rangel também registrou a cobrança pelo pagamento correto da PLR: "A direção disse que, a exemplo de 2014, quer pagar a RMNR mais o ATS. Nós colocamos a nossa divergência e solicitamos um posicionamento da companhia sobre esses dois itens. Todas as empresas têm que receber e que seja a metade de uma remuneração, conforme previsto em nosso Acordo Coletivo".



SERVIÇOS

ATENDIMENTO JURÍDICO

Escritório Direito Social - Atendimento às quintas-feiras, das 15h30 às 18h, na sede do Sindicato, em Porto Alegre.

Escritório Costa & Advogados - Atenção a mudança! - Atendimento às sextas-feiras: na 1ª e 3ª semanas do mês, na Sede do Sindicato, em POA, e na 2ª e 4ª semanas do mês, na Delegacia de Canoas, sempre das 14h às 16h.

SERVIÇO SOCIAL - Assistente Mari-lene da Silva João – atendimento todas às terças-feiras à tarde e nas quintas-feiras, pela manhã.

PARCERIAS - Feira da Agricultura Camponesa - Todas às quartas-feiras, das 10h30 às 18h, na sede do Sindicato, em Porto Alegre.

WHATSAPP - Adicione aos seus contatos o número (51) 99677.8648 e envie mensagem com nome completo, e-mail e, se petroleiro, o local de trabalho ou acesse o site do Sindicato.

WhatsApp

Não é grupo, as mensagens são enviadas individualmente

- 1º - Registre o número em seus contatos.
- 2º - Envie uma mensagem.
- 3º - Pronto, você está cadastrado.

WhatsApp do SINDIPETRO-RS
(51) 99677.8648

AGENDE-SE E PARTICIPE!

AULA PÚBLICA

com **LEONARDO BOFF**

EM DEFESA DA DEMOCRACIA, DA SOBERANIA E DOS DIREITOS DO POVO BRASILEIRO

SEGUNDA, 18H30

14/5

AUDITÓRIO DANTE BARONE ASSEMBLEIA LEGISLATIVA PORTO ALEGRE

#LULALIVRE #MARIELLEVIVE



É MUITA CARA DE PAU!

Apesar de já ganhar R\$ 52 mil por mês, o presidente da Eletrobras, Wilson Pinto, propôs, em março deste ano, um aumento do seu próprio salário, por considerar que os atuais valores estão "bastante defasados". E ele mesmo sujeu um reajuste de cerca de 40%, o que elevaria o valor para R\$ 76.610,66. No mesmo dia da solicitação, o presidente da estatal anunciou um novo Plano de Demissão Voluntária (PDV) para eliminar mais de três mil postos de trabalho que, segundo o Executivo, reduziria os custos com pessoal. Ele também chamou de "defesa de privilégios" a resistência dos trabalhadores e sindicatos à privatização da empresa. Além disso, a negociação salarial está travada, sem previsão de aumento salarial à categoria elétrica.

SINDIPETRO-RS

Informativo Semanal do SINDIPETRO-RS

Diretoria Responsável: Alexandre, Alexsandro, Alfredo, Ana, Bruno, Cadore, Daniel, Dary, Deporte, Elida, João Aloisio, Lautert, Lameira, Lisboa, Luci, Maia, Mateus, Mirian, Neide, Orlando, Patrick, Paulo, Quadrado, Russo, Sobral e Terterola - **Jornalistas Responsáveis:** Nara Roxo (MTb 6771) e Rita Cardoso (Mtb 14.278)

Sede: Rua Gen. Lima e Silva, 818, Cidade Baixa, Porto Alegre, RS - Fone (51) 3226.2799
Del. de Canoas: Av. Vitor Barreto, 3288, fone(51) 3472.4622 - **Delegado:** Jesus
Del. do Litoral Norte: Rua Deolindo Maggi, 52, fone(51) 3663.2763.

Contato: secretaria@sindipetro-rs.org.br
Denúncia: denuncia@sindipetro-rs.org.br

PRIVATIZAR FAZ MAL AO BRASIL